



RELATÓRIO DE PROJECTO

“Análise do Relatório de Execução Orçamental 2008 (REO IV 2008) e comparação com o Relatório de Execução Orçamental 2006 e 2007 (REO IV 2006 e 2007)”

Versão Preliminar Final

Maputo, Março 2009

ÍNDICE

1.	Sumário Executivo	3
2.	Níveis de Execução Orçamental e Comparação REO IV 2008 com REO IV 2006 / 2007	3
A.	Receita.....	4
B.	Despesa de Funcionamento	6
C.	Despesa de Investimento	7
D.	Operações Financeiras.....	9
E.	Cobrança de Crédito Mal Parado do Banco Austral.....	9
3.	Execução nos Sectores Prioritários	10
4.	Execução de acordo com a Classificação Funcional.....	12
5.	Valores do Apoio Externo.....	12
6.	Pedidos de Esclarecimento e outros.....	13

1. Sumário Executivo

Este Relatório de Trabalho Específico foi preparado em resposta aos Termos de Referência recebidos do Director da KfW em Moçambique, em relação à prestação de serviços de consultoria para “Análise do Relatório de Execução Orçamental 2008 (REO IV 2008) e comparação com o Relatório de Execução Orçamental 2006 e 2007 (REO IV 2006 e 2007)” no âmbito do contrato estabelecido com o Governo de Moçambique, Ministério do Plano e Desenvolvimento (MPD) para o Melhoramento do Diálogo no Contexto do Apoio Directo ao Orçamento (Fase II).

O objectivo deste trabalho é o de analisar (i) o Relatório de Execução Orçamental (REO IV 2008), de Janeiro a Dezembro 2008, emitido pelo Ministério das Finanças (MoF) e efectuando a respectiva comparação com igual período de 2006 e 2007. Este trabalho irá permitir obter clarificação sobre a execução do orçamento do Estado no quarto trimestre de 2008 e obter comparação com igual período dos anos anteriores.

(remanescente do Sumário Executivo a ser incluído na versão final deste relatório)

2. Níveis de Execução Orçamental e Comparação REO IV 2008 com REO IV 2006 / 2007

Nesta secção serão analisados os níveis de execução orçamental até Dezembro de 2008 tendo como base o Relatório de Execução Orçamental de Janeiro a Dezembro de 2008.

Foi também efectuada uma comparação entre a informação constante deste Relatório de Execução Orçamental 2008 (REO IV 2008) com o Relatório de Execução Orçamental que cobre o mesmo período em 2006 e 2007 (REO IV 2006 / 2007) de forma a se ter uma perspectiva da tendência de evolução da capacidade de execução orçamental.

Deve-se notar que:

- Os dados de Orçamento para 2008 (para efeitos de análise dos níveis de execução) são os contidos no REO IV 2008 e indicados como sendo o Orçamento Actual para 2008;
- Para o ano de 2006 foi usado os dados do REO IV 2007 (com os dados actualizados sobre o nível de execução de 2006);
- Para o ano de 2007 foi usado os dados do REO IV 2008 (com os dados actualizados sobre o nível de execução de 2007);
- Os valores considerados na execução incluem todos os valores incorridos incluindo os adiantamentos de fundos (Despesa Não Liquidada e classificada em Operações de Tesouraria) e todas as despesas realizadas directamente pelos sectores (ainda por incorporar no sistema); e
- A taxa de crescimento entre 2007 e 2008 é uma taxa de crescimento real considerando inflação de 10.33% e variação cambial de -6% (para efeitos desta análise, as taxas de crescimento indicadas são reais conforme aqui indicado).

Verificou-se que a informação contida no REO IV 2008 é relevante, coerente e alinhada com o orçamento aprovado (versão actual apenas ao nível da despesa) com dados completos (mas sem os níveis de detalhe que se encontram habitualmente na CGE). O orçamento inicial para Receitas de 38.816 Milhões de MT foi ultrapassado sendo o valor anual das cobranças de 39.109,3 Milhões de MT.

Não foi disponibilizada uma versão electrónica do documento e não foi também cumprido o prazo estabelecido para a emissão do relatório pela DNCP (45 dias após o final do trimestre). O

Relatório foi enviado aos Parceiros em (???) tendo os consultores obtido uma cópia do mesmo em 05/03/08.

Todos os Mapas contidos no REO foram produzidos directamente pelo e-SISTAFE, com excepção dos mapas: Mapa I e I-A (Receitas), Mapa II (Financiamento do Défice), Mapa III-2 (Despesa Segundo a Classificação Funcional), Mapa V-4 (Despesa por Componente Externa de Investimento por Projecto), Mapa VI (Despesa por Sectores Prioritários), Mapa VII (Operações Financeiras), Mapa VIII (Operações de Tesouraria) e Mapa IX (Resultados da Actividade Financeira).

A qualidade dos dados e a apresentação dos Mapas continuam a relevar esforços por parte da DNCP para melhorar a qualidade do relatório. Ao contrário de em 2007, este ano não foram introduzidos os Mapa VIII-1 e VIII-2 (Adiantamentos por Operações de Tesouraria segundo as a classificação Orgânica e Âmbito Central e Provincial) e esclarecimentos são necessários a este respeito.

O Anexo Informativo relativo aos Créditos Mal Parados do Banco Austral foi incluído á semelhança de trimestres anteriores.

O nível de execução até ao Dezembro de 2008 foi em geral elevado para as Receitas (101%) e Despesas de Funcionamento (98%) enquanto o desempenho da Despesa de Investimento apresentou valores de execução modestos de apenas 61.0% (Componente Interna: 95% e Componente Externa: 49%).

Em 2008 o total de Recursos e Aplicações apresentou uma realização de 77.5%, tendo os Recursos Internos representado cerca de 57.2% e Recursos Externos com 42.8% daquele total.

A. Receita

Descrição	2006 - BER IV			2007 - BER IV*			2008 - BER IV			Δ % 07 - 08*
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	
1. Receitas Fiscais	23,570	23,393	99.3	27,910	29,510	105.7	32,918	34,105	103.6	11.1
Impostos s/Rendimento	5,782	6,366	110.1	7,555	9,272	122.7	10,004	11,723	117.2	46.6
Impostos s/Bens e Serviços	14,520	14,485	99.8	17,222	17,225	100.0	18,861	19,132	101.4	11.5
Outros Impostos	3,268	2,543	77.8	3,133	3,014	96.2	4,054	3,250	80.2	-2.2
2. Receitas Não Fiscais	1,622	1,456	89.7	2,661	2,003	75.3	2,833	2,031	71.7	-8.1
3. Receitas Próprias	1,096	1,622	147.9	996	1,111	111.5	1,264	1,229	97.2	0.3
4. Receitas de Capital	728	1,066	146.4	1,694	1,850	109.2	1,801	1,744	96.8	-14.6
TOTAL	27,017	27,537	101.9	33,261	34,474	103.6	38,816	39,109	100.8	8.2

Milhões de MT

* Crescimento real, com inflação a 10.33% e variação cambial de -6%

* Para os dados de 2007, foi utilizado o REO IV 2008, tendo este valores actualis

- O Total da Receita foi de 39.109 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 100.8% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2007 de 8.2%. Este crescimento positivo das receitas públicas é parte devido a elevada cobrança nas receitas fiscais e receitas próprias resultado de crescimento da actividade económica e a melhoria da eficiência da administração fiscal.
- As Receitas Fiscais totalizaram 34,105 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 103.6% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2007 de 11.1%. O elevado nível de execução desta receita está relacionado com a elevada taxa de realização na cobrança de Impostos sobre o Rendimento na ordem de 117.2%, resultando de vários factores detalhados nas páginas 11 e 12 do REO;
- As Receitas Não Fiscais (que incluem outras Receitas Consignadas) totalizaram 2.031,4 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 71.7% e com um decréscimo em relação a igual período de 2007 de -8.1%;

- As Receitas Próprias totalizaram 1.229 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 97.2% e com um crescimento em relação a igual período de 2007 de 0.3%. Os detalhes da cobrança de Receitas Próprias por Âmbito e Instituição \ Sector pode ser consultada no Mapa I-A anexo ao REO;
- Verificou-se a cobrança de Receitas Próprias no âmbito Central, Provincial e Distrital e os seguintes aspectos devem continuar a ser equacionados:
- (i) No âmbito central cerca de 55% dos ministérios apresentam taxas de cobrança muito superiores aos valores orçamentados para o ano;
 - (ii) No nível provincial pelo contrário as taxas de cobranças são extremamente reduzidas;
 - (iii) No nível distrital 40% das secretarias distritais apresentam taxas de cobrança elevadas e ultrapassaram os orçamentos previstos.

	Orçamento	Execução	Taxa de Realização
ÂMBITO CENTRAL	832,259	1,074,492	129.1
Ministério do Interior	126,477	142,006	112.3
Ministério das Finanças	84,120	68,620	81.6
Ministério do Trabalho	14,825	9,921	66.9
Ministério da Agricultura	14,804	0	0.0
Ministério dos Recursos Minerais	127,800	89,956	70.4
Ministério do Turismo	65,799	26,236	39.9
Ministério dos Transportes e Comunicações	55,885	94,986	170.0
Ministério das Obras Públicas e Habitação	19,957	73,686	369.2
Ministério da Educação e Cultura	265,652	318,697	120.0
Ministério da Saúde	40,717	233,236	572.8
Outros - Âmbito Central	16,223	17,148	105.7
ÂMBITO PROVINCIAL	370,368	28,431	7.7
Direcção Provincial de Agricultura	192,687	9,680	5.0
Direcção Provincial das Pescas	6,837	4,544	66.5
Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação	86,083	521	0.6
Direcção Provincial da Educação e Cultura	62,780	9,708	15.5
Direcção Provincial de Saúde	21,981	1,212	5.5
Outros - Âmbito Provincial	0	2,766	
ÂMBITO DISTRITAL	61,311	63,163	103.0
Secretarias Distritais de Niassa	4,538	1,267	27.9
Secretarias Distritais de Cabo Delgado	4,037	2,961	73.3
Secretarias Distritais de Nampula	13,996	19,147	136.8
Secretarias Distritais da Zambézia	3,611	6,983	193.4
Secretarias Distritais de Tete	4,528	2,164	47.8
Secretarias Distritais de Manica	5,242	8,083	154.2
Secretarias Distritais de Sofala	5,038	5,003	99.3
Secretarias Distritais de Inhambane	7,866	6,191	78.7
Secretarias Distritais de Gaza	4,013	4,787	119.3
Secretarias Distritais de Maputo Província	8,442	6,577	77.9
TOTAL DE RECEITAS PRÓPRIAS	1,263,938	1,166,086	92.3

Em Milhões de MT

- A semelhança dos REOs I, II e III 2008, a informação sobre a cobrança de Receitas provenientes de Mega Projectos e Concessões foi incluída:
- (i) Produção de Energia = total de 455 Milhões de MT;

- (ii) Exploração de Recursos Minerais = total de 1.141.724 Milhões de MT; e
 (iii) Outros Mega projectos = total de 547.161 Milhões de MT.

De salientar que as cobranças efectuadas são grandemente explicadas pelos valores pagos em Concessões do que pelas Receitas Fiscais.

- As Receitas de Capital totalizaram cerca de 1.744 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 96.8% e tendo-se observado um decréscimo em relação a igual período de 2007 de -14.6% devido a entrada reduzida de dividendos e receitas de concessões;

B. Despesa de Funcionamento

Descrição	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV			Δ % 07 - 08
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	
1. Despesas com Pessoal	13,324	12,993	97.5	15,998	15,996	100.0	19,092	19,092	100.0	8.2
Salários e Remunerações	12,287	12,051	98.1	14,619	14,619	100.0	17,652	17,652	100.0	9.4
Outras Despesas com Pessoal	1,037	942	90.8	1,379	1,376	99.8	1,440	1,440	100.0	-5.2
2. Bens e Serviços	5,788	5,466	94.4	6,607	6,599	99.9	8,168	8,022	98.2	10.2
3. Encargos da Dívida	1,568	1,391	88.7	1,326	1,276	96.2	1,651	1,259	76.3	-4.9
4. Transferências Correntes	4,742	4,557	96.1	5,983	5,902	98.6	7,023	7,002	99.7	9.9
Administrações Públicas	963	931	96.7	1,088	1,087	99.9	1,339	1,334	99.6	22.1
Administrações Privadas	184	183	99.5	258	258	100.0	278	277	99.6	-2.8
Famílias	3,497	3,349	95.8	4,509	4,429	98.2	5,263	5,254	99.8	7.5
Exterior	98	94	95.9	128	128	100.0	143	137	95.8	16.0
5. Subsídios	325	312	96.0	378	345	91.3	423	395	93.4	3.8
6. Outras Despesas	865	706	81.6	1,665	1,654	99.3	1,326	1,326	100.0	-27.3
7. Exercícios Findos	10	4	40.0	12	9	75.0	12	7	58.3	-22.4
8. Despesas de Capital	113	99	87.6	203	202	99.5	386	350	90.7	57.3
TOTAL	26,735	25,528	95.5	32,172	31,983	99.4	38,081	37,453	98.4	6.8

- A Despesa de Funcionamento totalizou 37.453 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 98.4% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2007 de 6.8%. Comparado com 2007, a rubrica que maior crescimento verificou foi a de Despesas de Capital, seguido da rubrica de Bens e Serviços (devido aos gastos incorridos com o recenseamento eleitoral) e das Transferências Correntes (devido a transferências a administração pública e ao pagamento de retroactivos relacionados com Pensões Militares em consequência da integração de mais combatentes da Luta de Libertação Nacional);

O crescimento de 8.2% na componente despesa com pessoal explica-se pela rubrica de salários e remunerações que cresceu em 9.4% comparado com 2007 devido ao elevado volume de promoções efectuadas em 2008 e aparentemente não previstas no orçamento inicial.

Âmbito	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV		
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização
Central	14,704	13,883	94.4	17,148	17,175	100.2	19,786	19,436	98.2
Provincial	11,095	10,860	97.9	14,091	13,945	99.0	16,592	16,386	98.8
Distrital	668	525	78.5	643	576	89.5	1,225	1,160	94.7
Autárquico	267	260	97.3	290	288	99.4	478	472	98.8
TOTAL	26,735	25,528	95.5	32,172	31,983	99.4	38,081	37,453	98.4

Milhões de MT

- Do total das Despesas de Funcionamento, um total de 19.436 Milhões de MT (51,9%) foi executado no âmbito central, um total de 16.386 Milhões de MT (43,7%) foi executado no âmbito provincial, um total de 1.160 Milhões de MT (3,1%) foi executado no âmbito distrital e um total de 472 Milhões de MT (1,3%) foi executado no âmbito autárquico.
- A nível provincial coube a Província de Cabo Namputa a maior dotação orçamental no valor de 2.414 Milhões de MT que apresentou uma taxa de realização de 99%. A execução das

despesas de funcionamento foi elevada em todas as províncias (variando de 96.4%-100%) com destaque para a Província de Tete que apresentou execução de 100%. Ao nível distrital a maior dotação coube aos Distritos de Nampula (268.7 milhões de MT) com uma taxa de realização de 95.1%. Em geral também nos distritos a taxa de execução foi elevada variando de 90% (Distrito de Gaza) a 98% (Distrito de Zambézia).

Mas se compararmos com o ano de 2007 a taxa de execução em todos os âmbitos reduziu: de 99% para 98% (central), 98.6% - 94.7% (provincial) e 100% - 98.8% (distrital).

Fonte de Recursos	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV		
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização
Receitas Ordinárias	25,666	25,297	98.6	31,754	31,695	99.8	37,429	37,015	98.9
Receitas Consignadas	428	188	43.9	257	192	74.6	360	292	81.2
Receitas Próprias	642	53	8.3	161	96	59.6	293	146	49.8
TOTAL	26,735	25,538	95.5	32,172	31,983	99.4	38,081	37,453	98.4

Milhões de MT

→ Do total executado, os subtotais de 37.429 Milhões de MT de Receitas Ordinárias (98.9%), 360 Milhões de MT de Receitas Consignadas (8%) e 293 Milhões de MT de Receitas Próprias (4%) representam a distribuição da Despesa de Funcionamento pelas respectivas Fontes de Recurso;

C. Despesa de Investimento

Descrição	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV			Δ % 07 - 08
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	
1. Interno	6,566	6,552	99.8	9,249	9,236	99.9	11,603	10,962	94.5	7.6
2. Externo	15,224	12,084	79.4	25,722	15,425	60.0	32,233	15,786	49.0	8.9
2.1 Donativos	10,434	7,888	75.6	19,285	11,660	60.5	24,120	12,314	51.1	12.3
FC- PROAGRI	880	779	88.5	1,396	870	62.3	1,682	1,151	68.4	40.7
FC-ASAS							209	182	87.1	
FC- FASE	1,500	1,332	88.8	2,150	1,771	82.4	3,772	2,745	72.8	64.9
FC- PROSAUDE	1,092	1,126	103.1	1,683	1,670	99.2	2,146	1,425	66.4	-9.2
FC - SAUPROV	514	461	89.7	1,247	1,246	99.9				
FC - Medicamentos	877	846	96.5	284	235	82.7	597	804	134.7	-31.3
FC- HIV SIDA	210	210	100.0	408	408	100.0	577	439	76.1	98.7
FC- UTRAFE	358	279	77.9	0	0	#DIV/0!	296	262	88.5	-31.8
FC-UTRESP							132	0	0.0	
FC- Apoio ao Tribunal Admin							163	61	37.4	
FC - INE							119	48	40.3	
FC- AATM							145	0	0.0	
FC-PPFD							30	6	20.0	
Outros Fundos	5,003	2,855	57.1	12,117	5,460	45.1	14,252	5,191	36.4	1.1
2.2 Créditos	4,791	4,195	87.6	6,437	3,765	58.5	8,113	3,472	42.8	-1.9
Acordos de Retrocessão	213	180	84.5	749	542	72.4	704	704	100.0	38.2
Contravalores	424	427	100.7							
Outros Fundos	4,154	3,588	86.4	5,688	3,223	56.7	7,409	2,768	267.7	-8.6
TOTAL	21,790	18,636	85.5	34,971	24,661	70.5	43,836	26,748	61.0	8.4

→ A Despesa de Investimento totalizou 26.748 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 61.0% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2007 de 8.4%;

→ A Componente Interna da Despesa de Investimento totalizou 10.962 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 94.5% e com um crescimento em relação a igual período de 2007 de 7.6%;

→ A Componente Externa da Despesa de Investimento totalizou 15.786 Milhões de MT com taxa de realização em relação ao orçamento de 49% e com um nível de crescimento em relação a 2007 de 8.9% explicado pela descentralização efectuada para os Fundos Comuns;

Note-se uma redução nesta componente do nível de execução que baixou de 60% (em 2007) para cerca de 49% (em 2008).

- Na Componente Externa da Despesa de Investimento os Donativos totalizam 12.314 Milhões de MT (78.0%) e os Créditos totalizam 3.472 Milhões de MT (21.9%);
- De salientar a inclusão detalhada pela primeira vez do Fundo Comum – PPF com uma taxa de execução próximo de 19%.
- À semelhança do REO III 2008 e ao contrário do REO IV 2007, o Quadro 9a é um novo ponto de informação útil incluído no REO: Desembolsos e Utilizações dos Fundos Comuns e Fundos Individuais via CUT.
- Enquanto o Quadro 9 mostra uma execução reduzida dos Fundos Comuns pelos sectores (com excepção do Fundo de Medicamentos que apresenta uma execução de 134.8% e em relação ao qual esclarecimentos são necessários) o Quadro 9a esclarece que essa execução não se deve por ausência ou atrasos de desembolsos por parte dos Parceiros sendo que a % total de fundos transferidos para FOREX apresentou uma realização de 70% e para a CUT de 78% (globalmente);

O FC-UTRESP e FC-AATM apresentaram execução nula e o quadro 9a mostra que os respectivos fundos não foram desembolsados.

Âmbito	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV		
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização
Central	19,306	16,498	85.5	29,306	20,913	71.4	36,566	21,198	58.0
Provincial	1,242	1,067	85.9		2,417	57.6	5,467	3,800	69.5
Distrital	1,046	899	86.0	1,224	1,085	88.7	1,572	1,520	96.7
Autárquico	196	171	87.2	245	247	100.7	232	231	99.8
TOTAL	21,790	18,635	85.5	34,971	24,661	70.5	43,836	26,748	61.0

Milhões de MT

- Do total das Despesas de Investimento, um total de 21.198 Milhões de MT (79.3%) foi executado no âmbito central, um total de 3.800 Milhões de MT (14.2%) foi executado no âmbito provincial, um total de 1.520 Milhões de MT (5.7%) foi executado no âmbito distrital e um total de 231 Milhões de MT (0.9%) foi executado no âmbito autárquico.

Fonte de Recursos	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV		
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização
Receitas Ordinárias	4,358	5,263	121	7,764	8,138	104.8	9,051	9,200	101.6
Receitas Consignadas	1,787	1,278	72	1,399	1,480	105.8	2,379	1,757	73.9
Receitas Próprias	0	11	0	70	74	105.8	173	5.20	3.0
Donativos em Moeda	10,503	6,257	60	15,317	9,741	63.6	19,598	11,203	57.2
Donativos em Espécie	436	1,631	374	3,252	1,850	56.9	4,533	1,111	24.5
Créditos em Moeda	4,707	4,195	89	7,169	3,379	47.1	8,103	3,473	42.9
TOTAL	21,790	18,635	85.5	34,971	24,661	70.5	43,836	26,748	61.0

Milhões de MT

- Do total executado, os subtotais de 9.200 (34.4%) Milhões de MT são Receitas Ordinárias, 1.757 Milhões de MT (6.6%) são Receitas Consignadas, 5.20 são Receitas Próprias (0.02%), 11.203 Milhões de MT (41.9%) são Donativos em Moeda, 1.111 Milhões de MT (4%) são Donativos em Espécie e 3.473 Milhões de MT (42.9%) são Créditos em Moeda e representam a distribuição da Despesa de Investimento pelas respectivas Fontes de Recurso;

D. Operações Financeiras

Operações Financeiras	2006 - BER IV			2007 - BER IV			2008 - BER IV			Δ % 07 - 08
	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	Orçamento	Execução	Taxa de Realização	
1. Activas	2,445	1,758	71.9	4,573	2,833	61.9	5,109	2,108	41.3	-21.2
Capital Social de Empresas	268	21	7.8	113	65	56.9	48	48	100.0	-32.3
Empréstimos de Retrocessão	2,022	1,658	82.0	3,701	2,719	73.5	5,011	2,034	40.6	-20.4
Outras Operações Activas	155	79	50.9	760	49	6.4	50	26	52.5	-51.3
2. Passivas	1,913	1,370	71.6	1,197	1,186	99.1	1,912	1,699	88.9	40.3
Empréstimos Externos	1,094	1,084	99.1	827	817	98.8	1,006	793	78.9	3.3
Empréstimos Internos	820	286	34.9	370	370	100.0	906	906	100.0	129.2
TOTAL	4,358	3,128	71.8	5,770	4,019	69.7	7,020	3,807	54.2	-3.1

→ As Operações Financeiras totalizaram 3.807 Milhões de MT onde as Activas representam um subtotal de 2.108 Milhões de MT (55%) e as Passivas um subtotal de 1.699 Milhões de MT (45%);

→ As Operações Activas incluem:

- ✓ Saneamento Financeiro de 9 empresas¹: 48.208 Milhões de MT
- ✓ Aplicações Financeiras do IGEPE: 26.2 Milhões de MT
- ✓ Acordos de Retrocessão²: 2.033,8 Milhões de MT

→ As Operações Passivas incluem:

- ✓ Amortizações da Divida Externa: 752.6 Milhões de MT
- ✓ Amortizações de Obrigações do Tesouro: 892.2 Milhões de MT
- ✓ Amortizações da Divida Assumida: 13.7 Milhões de MT

E. Cobrança de Crédito Mal Parado do Banco Austral

Foram reportados os níveis de cobrança do crédito mal parado do Banco Austral no Anexo Informativo do REO. No 4º trimestre foi cobrado um total bruto de 22.30 Milhões de Meticais, ascendendo para 633.78 o total bruto cobrado até à data.

Período	I: Cobrança p/ BAU	II: Cobrança p/ Estado
2002	211.5	0
2003	116.8	14.6
2004	55.6	4.5
2005	56.2	5.9
2006	22.6	1.4
2007	28.3	33.55
2008	51.9	16.85
TOTAL	542.9	76.8
Milhões de Mts		

¹ Loumar (6.340 mil Mt), Texmoque (8.300 mil Mt), Comp^a Desenvolvimento Mineiro (1.375 mil MT), Regadio construções (8.800 mil MT), Riopole (2.000 mil MT), Mabor (4.000 mil MT), Contex (2.000 MT), Companhia do Buzi (3.700 mil MT), Textáfria (11.693 mil MT).

² Inclui: Créditos BAD para FIPAG, EDM e UGC; Créditos NDF para a EDM, OPEC para EDM, Nordea Bank para TDM, crédito FIDA para UGC, credito BADEA para EDM, TDM, credito BEI para FIPAG, crédito FIDA para UGC, credito Kuwait para EDM, credito IDA para CFM, EDM e FIPAG & Donativos do BAD para o FIPAG e UGC, do IDA para a EDM, do ASDI para o EDM, do Kfw para o CFM e EDM, do NORAD para a EDM,

3. Execução nos Sectores Prioritários

Sectores Prioritários	2006					2007					2008				
	Dotação	P	Execução	P	Realiz.	Dotação	P	Execução	P	Realiz.	Dotação	P	Execução	P	Realiz.
Educação	9,628	20.5	9,028	21.1	93.8	13,280	20.2	11,949	21.6	90.0	16,929	21.1	14,859	23.6	87.8
Ensino Geral	8,302	17.7	7,932	18.5	95.5	11,734	17.8	10,568	19.1	90.1	14,930	18.6	12,949	20.6	86.7
Ensino Superior	1,326	2.8	1,096	2.6	82.7	1,546	2.3	1,381	2.5	89.3	1,998	2.5	1,910	3.0	95.6
Saúde	6,770	14.4	5,995	14.0	88.6	9,097	13.8	7,404	13.4	81.4	10,466	13.0	6,801	10.8	65.0
Sistema de Saúde	6,277	13.4	5,507	12.9	87.7	8,555	13.0	6,912	12.5	80.8	9,831	12.2	6,304	10.0	64.1
HIV/SIDA	493	1.0	488	1.1	99.0	542	0.8	492	0.9	90.8	634	0.8	497	0.8	78.3
Infraestruturas	7,430	15.8	7,001	16.4	94.2	10,447	15.9	7,827	14.1	74.9	15,770	19.6	9,390	14.9	59.5
Energia e Recursos Minerais	479	1.0	393	0.9	82.0	947	1.4	667	1.2	70.4	1,532	1.9	1,377	2.2	89.9
Estradas	4,940	10.5	4,831	11.3	97.8	5,852	8.9	5,189	9.4	88.7	8,867	11.0	5,192	8.2	58.5
Águas	1,672	3.6	1,497	3.5	89.5	3,280	5.0	1,606	2.9	49.0	3,498	4.4	2,261	3.6	64.6
Obras Públicas	339	0.7	280	0.7	82.6	368	0.6	365	0.7	99.2	549	0.7	461	0.7	84.0
Millnium Challenge Account											1,325	1.7	100	0.2	7.5
Agricultura e Desenv. Rural	2,201	4.7	1,957	4.6	88.9	2,782	4.2	2,067	3.7	74.3	3,340	4.2	2,307	3.7	69.1
Boa Governação	3,610	7.7	3,473	8.1	96.2	4,891	7.4	4,433	8.0	90.6	6,589	8.2	6,145	9.8	93.3
Segurança/Ordem Pública	1,939	4.1	1,896	4.4	97.8	2,145	3.3	2,145	3.9	100.0	2,533	3.2	2,522	4.0	99.6
Administração Pública	720	1.5	649	1.5	90.1	1,506	2.3	1,161	2.1	77.1	2,274	2.8	1,850	2.9	81.3
Sistema Judicial	951	2.0	928	2.2	97.6	1,240	1.9	1,127	2.0	90.9	1,781	2.2	1,773	2.8	99.6
Outros Sectores Prioritários	492	1.0	407	1.0	82.7	514	0.8	507	0.9	98.6	1,008	1.3	900	1.4	89.3
Ação Social	348	0.7	267	0.6	76.7	353	0.5	349	0.6	98.9	770	1.0	682	1.1	88.5
Trabalho e Emprego	144	0.3	140	0.3	97.2	161	0.2	158	0.3	98.1	238	0.3	218	0.3	91.6
Total Sectores/Inst. Prior.	30,131	64.2	27,861	65.1	92.5	41,011	62.3	34,187	61.7	83.4	54,101	67.4	40,402	64.2	74.7
Restantes Sectores	16,827	35.8	14,915	34.9	88.6	24,808	37.7	21,180	38.3	85.4	26,165	32.6	22,540	35.8	86.1
Despesa Total Sem Enc. Dívida	46,958	100.0	42,776	100.0	91.1	65,819	100.0	55,367	100.0	84.1	80,266	100.0	62,942	100.0	78.4
Encargos da Dívida	1,568		1,391		88.7	1,326		1,276		96.2	1,651		1,259		76.2
Despesa Total	48,526		44,167		91.0	67,145		56,643		84.4	81,917		64,201		78.4

O **Peso Total da Despesa nos Sectores Prioritários** no 4.º Trimestre de 2008 foi de 64.2% (em igual período de 2007: 61.7%), com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 74.7% (em igual período de 2007: 83.4%).

A **Despesa Total nos Sectores Prioritários** (excluindo Encargos da Dívida) foi de 40.402 Milhões de MT e em igual período de 2007 foi de 34.188 Milhões de MT.

Verificou-se o seguinte:

→ Educação tem um peso em relação a despesa total executada excluindo encargos da dívida, de 23.6% (em igual período de 2007: 21.6%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 87.8% (em igual período de 2007: 90.0%);

Este sector verificou um crescimento real de 18.4% em relação a igual período de 2007.

→ Saúde (no total) tem um peso, em relação ao total da execução da despesa total excluindo encargos da dívida, de 10.8% (em igual período de 2007: 13.4%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 65.0% (em igual período de 2007: 81.4%);

→ O Sistema de Saúde tem um peso em relação a despesa total executada excluindo encargos da dívida de 10.0% (em igual período de 2007: 12.5%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 64.1% (em igual período de 2007: 80.8%);

A Educação e a Saúde em conjunto absorveram cerca de 54% dos recursos executados nos sectores prioritários.

→ Infra-estruturas tiveram um peso, em relação a despesa total executada excluindo encargos da dívida, de 14.9% (em igual período de 2007: 14.1%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 64.3% (em igual período de 2007: 74.9%);

Este sector verificou um crescimento real de 15.6% em relação a igual período de 2007.

- O programa Millenium Challenge Account, teve um peso em relação ao total da execução da despesa total excluindo encargos da dívida, de 0.2% e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de apenas 7.5%;

Pela segunda vez em 2008, o MCA – Millenium Challenge Account não foi considerado como um subsector das Infra-estruturas apresentando a respectiva execução orçamental separadamente.

- Agricultura e Desenvolvimento Rural teve um peso, em relação ao total da execução da despesa total excluindo encargos da dívida, de 3.7% (em igual período de 2007: 3.7%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 69.1% (em igual período de 2007: 74.3%);

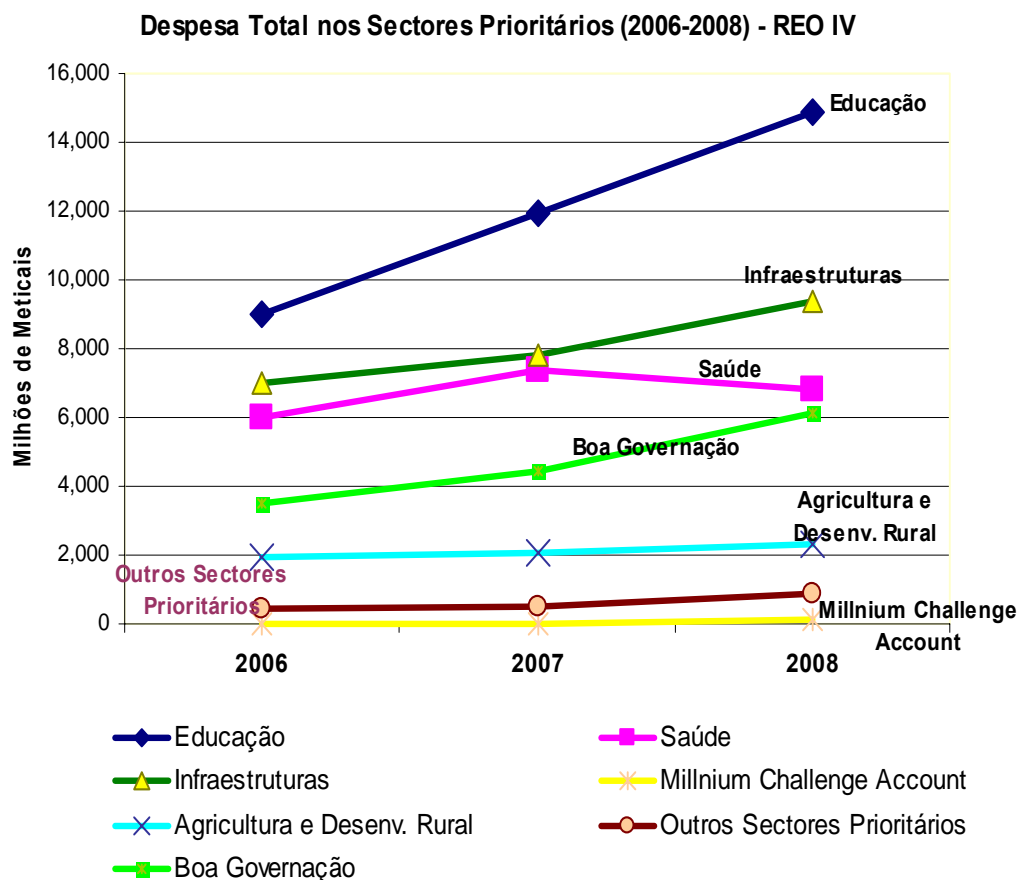
Este sector verificou um crescimento real de 11.4% em relação a igual período de 2007.

- Boa Governação tem um peso, em relação ao total da execução da despesa total excluindo encargos da dívida, de 9.8% (em igual período de 2007: 8.0%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 93.3% (em igual período de 2007: 90.6%);

Este sector verificou um crescimento real de 29.8% em relação a igual período de 2007.

- Outros Sectores Prioritários tiveram um peso, em relação ao total da execução da despesa total excluindo encargos da dívida, de 1.4% (em igual período de 2007: 0.9%) e uma taxa de realização em relação ao orçamento aprovado de 89.3% (em igual período de 2007: 98.6%);

Este sector verificou um crescimento real de 66.6% em relação a igual período de 2007.



4. Execução de acordo com a Classificação Funcional

De acordo com a classificação funcional observou-se que a função correspondente a Defesa (peso de 3.2% contra os 2.5% orçamentados e uma realização de 98.4%) apresentou maior execução tendo sido seguido da Segurança e Ordem Pública (peso de 7.3% contra os 5.8% orçamentados e uma realização de 98.3%), Segurança e Acção Social (peso de 7.1% contra os 5.7% orçamentados e uma taxa de realização de 97.8%), Serviços Públicos Gerais (de 26.6% contra os 23.2% orçamentados e uma realização de 89.7%) e Educação (peso de 21.9% contra os 19.6% orçamentados e uma realização de 87.6%).

O valor de despesa registada em subfunções n.e. = não especifica em todas as funções é ainda relevante e merece debate.

Funções	Orçamento	P	Execução	P	Taxa de Realização
01 - Serviços Públicos Gerais	19,041	23.2	17,089	26.6	89.7
09 - Educação	16,019	19.6	14,030	21.9	87.6
04 - Assuntos Económicos	18,910	23.1	11,470	17.9	60.7
07 - Saúde	10,211	12.5	6,762	10.5	66.2
10 - Segurança e Acção Social	4,688	5.7	4,584	7.1	97.8
03 - Segurança e Ordem Pública	4,772	5.8	4,691	7.3	98.3
06 - Habitação e Desenvolvimento Colectivo	4,015	4.9	2,149	3.3	53.5
02 - Defesa	2,057	2.5	2,024	3.2	98.4
08 - Recreação, Cultura e Releição	1,254	1.5	849	1.3	67.7
05 - Protecção Ambiental	951	1.2	553	0.9	58.1
TOTAL	81,918	100	64,201	100	78.4

Milhões de MT

5. Valores do Apoio Externo

Em 2008, até Dezembro de 2008, foi recebido um total de 29.484,2 Milhões de MT para o financiamento do défice orçamental. Estes recursos foram aplicados como Valores Não Consignados por crédito na CUT no total de 12.765,70 Milhões de MT e Valores Consignados em diversos Fundos Comuns e Projectos no total de 18.047,40 Milhões de MT. Permaneceu um saldo na CUT de 2.742.80 Milhões de MT.

Desembolsos 1º Semestre	ADO DBS	Reembolsos	Projectos ON-CUT	Projectos OFF-CUT	Acordos Retrocessão	Total
Parceiros (vários)	11,102.80	209.10	389.90	8,354.10	2,033.80	22,089.70
Fundos Comuns			5,291.60	2,102.90		7,394.50
Total	11,102.80	209.10	5,681.50	10,457.00	2,033.80	29,484.20
Previsão	11,693.20		9,852.50	22,445.80	5,845.20	49,836.70
Taxa de Execução	96.7		57.7	46.6	34.8	59.2

Aplicações	Donativos	Creditos				Total
Valores Não Consignados	9,597.30	3,168.40				12,765.70
Valores Consignados	12,737.00	5,310.40				18,047.40
Saldo CUT						2,742.80
Total	22,334.30	8,478.80				33,555.90

6. Pedidos de Esclarecimento e outros

(Esta secção será inserida na versão final do relatório como habitualmente e após apresentação no BAG)

I. Questões para Grupo de Trabalho Técnico com DNCP
A. Pedidos de Esclarecimento
B. Sugestões